

Estudo do impacto à saúde de agentes de combate às endemias/guardas de endemias pela exposição a agrotóxicos no estado do Rio de Janeiro

Ariane Leites Larentis

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/RJ)

 <http://lattes.cnpq.br/5723900972866460>

 orcid.org/0000-0001-7232-3245

 arilarentis@yahoo.com.br; arianelarentis@fiocruz.br

Instituições parceiras: Instituto Nacional do Câncer (Inca/RJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/RJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio/RJ), Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdencial Social (Sindsprev/RJ), Sindicato dos Trabalhadores no Combate às Endemias e Saúde Preventiva (Sintsaude/RJ), Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Sintrasef/RJ) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN/RN).

Colaboradores: Ana Cristina Simões Rosa, Ana Paula das Neves Silva, Antonio Sergio Almeida Fonseca, Antonio Carlos dos Santos Cardoso, Eline Simões Gonçalves, Gabriel Rodrigues da Silveira, Gideon Borges dos Santos, Isabele Campos Costa Amaral, Karen Friedrich, Leandro Vargas Barreto de Carvalho, Liliane Reis Teixeira, Luciana Gomes, Luiz Claudio Meirelles, Marcus Vinicius Corrêa dos Santos, Marden Samir Santa Marinha, Maria Blandina Marques dos Santos, Maria de Fátima Ramos Moreira, Monica Regina Martins, Priscila Jeronimo da Silva Rodrigues Vidal e Victor Oliva Figueiredo (Fiocruz/RJ); Aline de Souza Espíndola Santos, Ana Manuella Taveira Soares e Gabriel Eduardo Schutz (UFRJ/RJ); Herbert Ary Sisenando (UFRN/RN); Aline do Monte Gurgel (Fiocruz/PE); Barbara Rodrigues Geraldino, Kátia Soares da Poça, Marcia Sarpa de Campos Mello, Sheila Oliveira de Castro e Ubirani Barros Otero (Inca/RJ); Cheila Nataly Galindo Bedor (Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf/PE).

Tipo de contratação: Contratação direta [TED 122/2017 – Meta 8]

Situação: Em desenvolvimento

Resumo executivo

Objetivos: Avaliação dos impactos à saúde de agentes de combate às endemias (ACE)/guardas de endemias pela exposição aos agrotóxicos no estado do Rio de Janeiro, a fim de subsidiar políticas públicas em vigilância em saúde voltadas ao monitoramento e à assistência desses profissionais, mediante a construção de experiências formativas na perspectiva da saúde dos trabalhadores, que contribuam de maneira significativa para a sua compreensão sobre a exposição aos diferentes agrotóxicos a que estão submetidos e para o desenvolvimento de estratégias de atuação e enfrentamento.

Métodos: Reuniões periódicas para discussão sobre o projeto, com o desenvolvimento de estratégias formativas sobre o processo de trabalho/adoecimento, exposição aos diferentes agrotóxico, medidas de atuação e enfrentamento e relação com a comunidade e poder público, em conjunto com os trabalhadores, sindicatos e profissionais do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Cesteh) e instituições participantes. Também serão realizadas avaliações clínicas/toxicológicas no Laboratório de Toxicologia/Ambulatório do Cesteh, em colaboração com Inca, Unirio e a UFRN, em uma perspectiva multicêntrica, em parceria com Sindsprev, Sintsaude e Sintrasef. Além disso, será conduzida uma avaliação dos padrões de sono, efeitos de desregulação endócrina e de transtornos mentais comuns que podem estar associados à exposição a agrotóxicos.

Resultados: Identificação dos produtos em uso pelos ACE nas cidades e estado do Rio de Janeiro; identificação das mortes junto ao Núcleo Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (NERJ), via Sistema Integrado de Administração de Pessoal (Siape) entre os anos de 2014 a 2018; realização de campanhas pelo banimento da malationa/malathion no Brasil devido à sua carcinogenicidade; levantamento dos agrotóxicos empregados

nas campanhas de saúde pública no estado e no município do Rio de Janeiro.

Conclusão: Da avaliação de mortes relacionadas ao trabalho após pelo menos 25 anos de exposição a diferentes tipos de agrotóxicos (organoclorados, organofosforados, piretroides, carbamatos, etc.), concluiu-se pela necessidade de alterações do processo de trabalho dos ACE/guardas de endemias, incluindo banimento do uso de substâncias cancerígenas (como malathion/malationa) e avaliações periódicas de saúde dos trabalhadores.

Aplicabilidade para a vigilância em saúde e/ou para o SUS: O projeto contribuirá para a identificação das mortes relacionadas à exposição de agentes de combate às endemias, enfatizando a necessidade de alterações do processo de trabalho em decorrência de discussões da própria categoria de trabalhadores, além da necessidade de avaliação contínua de saúde e mudança do processo de uso de agrotóxicos no combate às endemias, subsidiando a formação de trabalhadores, pesquisadores e estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Genotoxicidade; Agrotóxicos; Sono; Biomarcadores; Saúde do trabalhador.

Publicações científicas

1. CESTEH. Saúde & Trabalho Mata Mosquitos: Estudo do Impacto à Saúde de Agentes de Combate às Endemias [Internet]. Rio de Janeiro. Ano 1, n. 1, ago 2018. (Boletim). http://www.cesteh.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/boletim_no_1_-_guardas_de_endemias.pdf
2. CESTEH. Saúde & Trabalho Mata Mosquitos: Estudo do Impacto à Saúde de Agentes de Combate às Endemias [Internet]. Rio de Janeiro. Ano 2, n. 2, maio 2019. (Boletim). http://www.cesteh.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/boletim_no_2_0.pdf